

PMDB: quem "collorir" sai

São Paulo e Salvador O candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, disse ontem que os peemedebistas que desejem apoiar a candidatura de Fernando Collor deverão deixar o PMDB.

"Quem quer 'collorir' que vá collorir". O que eu posso fazer?" Perguntou Ulysses para acrescentar que seria "um desrespeito ao próprio partido e seu programa" permanecer no PMDB apoiando o ex-governador de Alagoas.

Ulysses participou ontem do lançamento da sua candidatura em São Paulo, com um ato para os militantes da sede regional do partido.

Antes de participar do ato do PMDB, Ulysses Guimarães reuniu-se com a Executiva Regional do partido para discutir o cronograma de campanha. Hoje, o candidato do PMDB participará de

uma reunião de militantes do partido em São José dos Campos, interior de São Paulo, e realizará comício na cidade baiana de Guanambi.

Newton

Após classificar o candidato Fernando Collor de "ultradireita" e "direitão com discurso do PDS", o governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, garantiu ontem em Salvador que a chapa do PMDB (Ulysses Guimarães e Waldir) conseguirá no mínimo 50% dos votos dos mineiros na eleição de novembro próximo.

Ele concluiu isso depois de uma reunião que manteve anteontem, em Minas, com os prefeitos da região nordeste do Estado e argumentou que conseguiu eleger 80% dos prefeitos do interior mineiro nas eleições passadas. "A máquina e a estrutura do PMDB em todo o País decidirão a eleição", acredita o governador.